

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de Estudo do Meio, 2º ano

Os critérios de avaliação da disciplina de **Estudo do Meio** do ensino regular, que aqui se apresentam, pretendem dar cumprimento ao disposto no DL 55/2018, artigo 3.º, alínea d), assim como no artigo 17.º, ponto 2, concomitantemente com o artigo 22.º, ponto 3 e com a Portaria n.º223-A/2018. Tendo por base este enquadramento, realça-se que as *Aprendizagens Essenciais* constituem as orientações curriculares de base na planificação, realização e avaliação do ensino e aprendizagem.

No *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO), documento de referência que assegura a coerência do sistema de educação e dá sentido à escolaridade obrigatória, pode ler-se que "(...) todos os saberes são orientados por princípios, valores e por uma visão explícitos (...)" (pág. 8). Associadas aos *Valores*, que se expressam através de atitudes, condutas e comportamentos (Quadro III), afiguram-se as *Áreas de Competência* (Quadro I) - combinações de conhecimentos, capacidades e atitudes, centrais no PASEO.

Cada área curricular contribui para o desenvolvimento de todas as *Áreas de Competência* consideradas no Perfil dos Alunos, daí que envolvam múltiplas competências, teóricas e práticas. Os *descritores* (Quadro II) referem-se a capacidades e atitudes a promover, visando construir as competências previstas no *Perfil dos Alunos*.

O desenvolvimento destas literacias múltiplas é alcançado a partir da mobilização de "técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados e adequados" (DL 55/2018, art.º 23, ponto 1, b)), tendo em conta os descritores/ano de escolaridade e as áreas de competências que se pretendem desenvolver, garantindo uma avaliação formativa sistemática que culmine numa avaliação sumativa no final do período/ano letivo.

Quadro I: Áreas de Competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA	A. Linguagens e textos; B. Informação e comunicação; C. Raciocínio e resolução de problemas; D. Pensamento crítico e pensamento criativo; E. Relacionamento interpessoal; F. Desenvolvimento pessoal e autonomia; G. Bem-estar, saúde e ambiente; H. Sensibilidade estética e artística; I. Saber científico, técnico e tecnológico; J. Consciência e domínio do corpo.
-----------------------------	---

Quadro II: Descritores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Descritores do Perfil do Aluno					
Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Criativo (A, C, D, J)	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J)	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
Comunicador / Interventor (A, B, D, E, G, H, I)	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)	Autoavaliador (transversal às áreas)	

Quadro III: Valores e atitudes previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

VALORES		a) Responsabilidade e integridade; b) Excelência e exigência; c) Curiosidade, reflexão e inovação; d) Cidadania e participação; e) Liberdade
Atitudes	a)	Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
	b)	Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
	c)	Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
	d)	Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
	e)	Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de Estudo do Meio, 2º ano

EXPRESSÃO DA AVALIAÇÃO SUMATIVA				
Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
DESCRITORES/PERFIS DE DESEMPENHO				
O aluno desenvolveu, na globalidade, as aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, destacando-se pelos progressos evidenciados ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu grande parte das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando muitos progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu parte das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando alguns progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno não desenvolveu a maioria das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno não desenvolveu as aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .

TEMA/DOMÍNIO O (PONDERAÇÃO)	SUBTEMA/ SUBDOMÍNIO	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS/PERFIL DO ALUNO RELATIVO A CONHECIMENTOS - CAPACIDADES – ATITUDES ^{a)}	PROPOSTA DE CRITÉRIOS ^{b)}	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO ^{c)}
Apropriação e Reflexão (25%)	SOCIEDADE	<p>Reconhecer a importância de fontes documentais na construção do conhecimento do seu passado pessoal e familiar (Registo de Nascimento, Cartão de Cidadão, Boletim Individual de Saúde, Registo de Vacinações, fotografias pessoais, álbuns, etc.).</p> <p>Reconhecer datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, localizando-os em mapas ou plantas e numa linha de tempo.</p> <p>Relacionar instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções.</p> <p>Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito.</p> <p>Reconhecer as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades.</p> <p>Reconhecer influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia a dia (alimentação, vestuário, música, comunicação, etc.).</p> <p>Valorizar a aplicação dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança.</p>	<p>Participação</p> <p>Autonomia</p> <p>Responsabilidade</p> <p>Comunicação</p> <p>Relacionamento interpessoal</p> <p>Pensamento crítico</p>	<p>Trabalho de Grupo</p> <p>Trabalho em aula</p> <p>Trabalho de Pesquisa</p> <p>Apresentação oral</p> <p>Outros (dando cumprimento ao D.L. n.º 54/2018)</p>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de Estudo do Meio, 2º ano

<p>Interpretação e Comunicação</p> <p>(25%)</p>	<p>NATUREZA</p>	<p>Distinguir os principais órgãos - coração, pulmões, estômago e rins – em representações do corpo humano, associando-os à sua principal função vital.</p> <p>Associar os ossos e os músculos à posição, ao movimento e ao equilíbrio, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos (postura e atividade física).</p> <p>Refletir sobre comportamentos e atitudes, vivenciados ou observados, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo.</p> <p>Reconhecer a importância da vacinação e do uso correto dos medicamentos, nomeadamente dos antibióticos.</p> <p>Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção e proteção adequadas.</p> <p>Identificar símbolos informativos fundamentais para o consumidor, relacionados com a produção e a utilização de bens.</p> <p>Localizar Portugal, na Europa e no Mundo, em diferentes representações cartográficas, reconhecendo as suas fronteiras.</p> <p>Caracterizar os estados de tempo típicos das estações do ano em Portugal e a sua variabilidade.</p> <p>Estabelecer a correspondência entre as mudanças de estado físico (evaporação, condensação, solidificação, fusão) e as condições que as originam, com o ciclo da água.</p> <p>Categorizar os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis (animais, tipos de: revestimento, alimentação, locomoção e reprodução; plantas: tipo de raiz, tipo de caule, forma da folha, folha caduca/persistente, cor da flor, fruto e semente, etc.).</p> <p>Relacionar as características dos seres vivos (animais e plantas), com o seu habitat.</p> <p>Relacionar ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza.</p>	<p>Participação</p> <p>Autonomia</p> <p>Responsabilidade</p> <p>Comunicação</p> <p>Relacionamento interpessoal</p> <p>Pensamento crítico</p>	<p>Trabalho de Grupo</p> <p>Trabalho em aula</p> <p>Trabalho de Pesquisa</p> <p>Apresentação oral</p> <p>Outros (dando cumprimento ao D.L. n.º 54/2018)</p>
---	------------------------	--	--	---



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Disciplina de Estudo do Meio, 2º ano

Experimentação e Criação (25%)	TECNOLOGIA	Distinguir vantagens e desvantagens da utilização de recursos tecnológicos (analógicos e digitais) do seu quotidiano. Prever as transformações causadas pelo aquecimento e arrefecimento de materiais.	Participação Autonomia Responsabilidade Comunicação Relacionamento interpessoal Pensamento crítico Colaboração Conhecimento Apresentação Organização	Trabalho de Grupo Trabalho em aula Trabalho de Pesquisa Apresentação oral Outros (dando cumprimento ao D.L. n.º 54/2018)
---	-------------------	---	---	--

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de Estudo do Meio, 2º ano

<p>Apropriação e Reflexão</p> <p>Interpretação e Comunicação</p> <p>Experimentação e Criação</p> <p>(25%)</p>	<p>SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA</p>	<p>Elaborar itinerários do quotidiano, em plantas simplificadas do seu meio, assinalando diferentes elementos naturais e humanos.</p> <p>Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais.</p> <p>Comunicar conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos.</p> <p>Representar lugares reais que lhes estão próximos no tempo e no espaço.</p> <p>Reconhecer a existência de bens comuns à humanidade (água, ar, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação.</p> <p>Saber colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a energia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de intervenção.</p> <p>Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.</p> <p>Comparar meios de comunicação e informação, atribuindo-lhes relevância pessoal e social.</p>	<p>Participação</p> <p>Autonomia</p> <p>Responsabilidade</p> <p>Comunicação</p> <p>Relacionamento interpessoal</p> <p>Pensamento crítico</p> <p>Colaboração</p> <p>Conhecimento</p> <p>Apresentação</p> <p>Organização</p>	<p>Trabalho de Grupo</p> <p>Trabalho em aula</p> <p>Trabalho de Pesquisa</p> <p>Apresentação oral</p> <p>Outros (dando cumprimento ao D.L. n.º 54/2018)</p>
<p>Observações</p> <p>a) As atitudes dos alunos devem estar articuladas com os valores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p> <p>b) Cada área disciplinar deve definir os critérios específicos, tendo como referência os critérios transversais. Os critérios que integrarem as rubricas devem ser simples e traduzir os aspetos relevantes que vão ser avaliados por essa tarefa.</p> <p>c) Sempre que possível, em cada período, com propósitos de classificação, devem ser utilizados instrumentos de recolha de informação de três tipologias diferentes. Estes devem ser discutidos (no âmbito das orientações de cada área disciplinar), adequando-os ao perfil dos alunos, de acordo com o plasmado no D.L. n.º 54/2018.</p>				

Ações estratégicas que melhor promovam o desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais.

- a) Centrar os processos de ensino nos alunos, enquanto agentes ativos na construção do seu próprio conhecimento;
- b) Tomar como referência o conhecimento prévio dos alunos, os seus interesses e necessidades, valorizando situações do dia a dia e questões de âmbito local, enquanto instrumentos facilitadores da aprendizagem;
- c) Privilegiar atividades práticas como parte integrante e fundamental do processo de aprendizagem;
- d) Promover uma abordagem integradora dos conhecimentos, valorizando a compreensão e a interpretação dos processos naturais, sociais e tecnológicos, numa perspetiva Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente (CTSA);
- e) Valorizar a natureza da Ciência, dando continuidade ao desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de Estudo do Meio, 2º ano

Conhecimentos a adquirir, as capacidades e as atitudes a desenvolver indispensáveis, relevantes e significativos.

- a) Adquirir um conhecimento de si próprio, desenvolvendo atitudes de autoestima e de autoconfiança;
- b) Valorizar a sua identidade e raízes, respeitando o território e o seu ordenamento, outros povos e outras culturas, reconhecendo a diversidade como fonte de aprendizagem para todos;
- c) Identificar elementos naturais, sociais e tecnológicos analógicos e digitais, do meio envolvente e suas inter-relações;
- d) Identificar acontecimentos relacionados com a história pessoal e familiar, local e nacional, localizando-os no espaço e no tempo, utilizando diferentes representações cartográficas e unidades de referência temporal;
- e) Utilizar processos científicos simples na realização de atividades experimentais;
- f) Reconhecer o contributo da ciência para o progresso tecnológico e para a melhoria da qualidade de vida;
- g) Manipular, imaginar, criar ou transformar objetos técnicos simples;
- h) Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para resolver situações e problemas do quotidiano;
- i) Assumir atitudes e valores que promovam uma participação cívica de forma responsável, solidária e crítica;
- j) Utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação no desenvolvimento de pesquisas e na apresentação de trabalhos;
- k) Comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de diferentes linguagens (oral, escrita, iconográfica, gráfica, matemática, cartográfica, etc.), fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros.